



Mesmo com a retomada dos atendimentos presenciais na Rede de Saúde de Olinda, muitos pacientes ainda preferem ficar em casa. E, por conta desse tempo maior no lar, um público específico precisa tomar uma série de cuidados para prevenir acidentes domésticos. Trata-se dos portadores do Mal de Parkinson, doença crônica e degenerativa, que compromete o Sistema Nervoso Central e prejudica toda parte motora. A primeira orientação é que os obstáculos sejam removidos.

Tapetes, batentes, rampas e desníveis não devem fazer parte do dia a dia.

“Interruptores também precisam estar em local mais acessível, perto das portas, para que a pessoa não precise caminhar no escuro. Os móveis, de preferência, têm que ser mais fixos porque quando o paciente se desequilibra pode tentar se sustentar e esse móvel cair por cima dele”, explica a fisioterapeuta do Centro de Reabilitação de Olinda, Viviane Duarte Lima, ligada à Rede de Reabilitação do Município.

Ela lembra que outro cômodo alvo de bastante cuidado é o banheiro. O ideal é que ele esteja sempre seco e sejam instaladas barras para ajudar na sustentação.

Quando se entra na própria fisioterapia, Viviane ressalta que o tratamento deve começar o mais cedo possível para retardar os efeitos negativos e manter o paciente mais ativo. “Um paciente que apresenta tremores, mas ainda não desenvolveu problemas posturais trabalha melhor”, diz. O trabalho hoje é feito em cima das funcionalidades. Isso leva em conta as atividades sociais do indivíduo, ambiente onde ele se encontra e todas suas estruturas físicas e biológicas. “Trabalhamos a flexibilidade, agilidade, coordenação motora, marcha e tarefas duplas para o paciente raciocinar com o movimento”, comenta.

Para quem tem um comprometimento maior, o atendimento vai se adaptando. “Quem tem uma rigidez maior e não consegue se levantar da cama, por exemplo, é orientado que a pessoa ao se movimentar não projete primeiro a cabeça para não cair”, diz.

CRO

O Centro de Reabilitação de Olinda atende pacientes com Parkinson. Por conta da Pandemia, um paciente é recebido por hora, tempo médio da sessão. Ele fica na Rua Prof. José Cândido Pessoa, 1216, Bairro Novo e o telefone é: 3431-6785. Funciona das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Parkinson

O Mal de Parkinson apresenta vários sintomas, mas os principais são tremor das mãos, rigidez articular e lentidões nos movimentos. Eles podem levar a problemas posturais, de equilíbrio e marcha lenta por causa do comprometimento motor. Outras questões também estão envolvidas, como problemas emocionais. Alguns pacientes também desenvolvem um quadro de depressão por não conseguirem realizar determinadas atividades. “O tratamento é feito não só com a fisioterapia, mas também com acompanhamento médico. Existem medicamentos que ajudam nos tremores e no controle da depressão”, explica Viviane.